

PEDRO VARELA

ÉTICA
REVOLUCIONÁRIA

PEDRO VARELA

ÉTICA REVOLUCIONÁRIA



Título:

Ética revolucionária. 2009.

Título original:

Ética revolucionaria. 1978.

Equipe editorial:

Arjuna, Hermann Tholf e Zoroastra.

Tradução:

Zoroastra.

Capa:

“O peregrino sobre o mar de brumas”, pintura de Caspar David Friedrich.

SUMÁRIO

PRÓLOGO	05-07
APRESENTAÇÃO	08-09
MORAL	11-16
ESTILO	17-21
RAÇA	22-26
NAÇÃO	27-30
RELIGIÃO	31-34
ORAÇÃO	35-39
FAMÍLIA	40-43
TRADIÇÃO	44-47
NATUREZA	48-50
TRABALHO	52-55
ARTE	56-59
DISCIPLINA	60-62
ORDEM	63-66
CAMARADAGEM	67-70
VONTADE	71-74
GUERRA E PAZ	75-77
CANTAR	78-80
SER BONS	82-88

PRÓLOGO

A presente obra, que temos o privilégio de estar disponibilizando pela primeira vez em português, não fora escrita por um jovem qualquer. Três anos antes do lançamento da sua primeira versão, no ano de 1978, seu autor, Pedro Varela, assumia a Presidência de um dos maiores grupos de estudo da Espanha, de nome CEDADE. Entre seus participantes, veteranos de guerra de diversas nacionalidades; pesquisadores; historiadores. Sua preocupação principal? A revisão da História que, até então, era contada apenas sob a ótica dos vencedores.

"Ética Revolucionária" é a obra de um jovem, de corpo e espírito. Um jovem incomum, que vive, discute e aprende com velhos. E que, contudo, não deixou de lado sua preocupação com a juventude. Varela percebia, em sua época, o rumo que muitos jovens tomavam, com o aparecimento das chamadas tribos urbanas, fabricadas e alimentadas pelo capitalismo. Consumidas pelo tédio, drogadas, expostas à degeneração.

O dinamismo de "Ética Revolucionária" não a impede de ser acessível. Nela, trabalham-se temas como a moral, natureza, trabalho, disciplina, tradição, nação, entre outros, sempre a se pensar na juventude. A seu ver, "estas máximas não apenas não se tornaram ultrapassadas, mas são de plena utilidade para o jovem que, ainda hoje, tenta seguir nadando contra a corrente com sucesso".

Em 1989, no centenário de Adolf Hitler, Pedro Varela, de modo corajoso, proferia um discurso no qual se propôs a mostrar uma nova visão acerca dos valores do Nacional Socialismo alemão e de

seu *Führer*, que até então parecia um grande tabu. Dizia ele, justificando o fato de ter locado a frente de um cinema para tal ocasião:

"Gostaríamos de oferecer ao público a possibilidade de escutar a pessoas que opinam diferente sobre Hitler e sua cosmovisão de mundo, em relação à versão da Segunda Guerra mundial contada pelos seus vencedores, a quem deveremos chamar de 'bondosos'.

Os 'bondosos' nos deram 40 guerras desde 1945. Os 'bondosos' produziram 50 milhões de mortos desde 1945. Os 'bondosos' atiram comida, leite, laranjas e maçãs ao mar para aumentar os preços. Os 'bondosos' conseguem fazer com que um dólar custasse 200 pesetas ontem e hoje custe 100. Os 'bondosos' conseguem arruinar a sociedade, fazendo com que passemos a ouvir sua música, a viver sua natureza. Conseguiram que hoje todos nós comemos hambúrgueres, tomemos Coca Cola, ouvimos a Michael Jackson e que passemos a viver em horrendas cidades de cimento e asfalto.

Isto tudo, senhores, os 'bondosos' conseguiram e nos deram em 40 anos. Mas isto não irá mudar; irá durar muito mais tempo.

Os 'bondosos' declararam guerra a Hitler, porque este queria recuperar os territórios alemães na Polônia. Em 1945, os 'bondosos' ocuparam Polônia, Tchecoslováquia, Hungria, Romênia, Estônia, Lituânia, Alemanha, Bulgária e nada ocorreu! Os 'bondosos' dizem que Hitler é culpado dos problemas do mundo. Os 'bondosos' dizem que Hitler é culpado por tudo o que há de errado. Dizem que Hitler é culpado pela infelicidade dos povos, mas a verdade é que Hitler morreu em 1945 e são os 'bondosos' que desde então têm comandado o mundo!"

Fluente em vários idiomas, também é ele proprietário da chamada Livraria Europa, localizada em Barcelona, que hoje é considerada uma das maiores do mundo em questão de Revisionismo, Segunda Guerra Mundial e História, sempre tendo em foco uma visão alternativa de mundo. Mas, por pressão da comunidade judaica internacional – e seu poderoso lobby –, tribos urbanas constantemente atentam contra seu estabelecimento. Não raro, jovens fazem protestos, pedindo pelo seu fechamento e, inclusive, pela queima de seus livros. Em sua última prisão, Pedro Varela, acusado de "incitar o ódio racial e o genocídio", como simples proprietário de uma livraria, teve mais de 20 mil livros de seu estoque apreendidos, além de perder seu passaporte espanhol. E na atualidade, sua livraria toma o mesmo destino do Grupo CEDADE: o fim. Pois a dita Democracia parece atender a interesse de poucos, silenciando a liberdade de expressão que dizia defender.

Dentre uma infinidade de outros trabalhos, escreveu o prólogo de "O silêncio de Heidegger", de autoria do judeu-francês Roger Dommergue Polacco de Menasce, além de ter sido o responsável pela tradução e lançamento da obra "Supremacismo judaico", de David Duke, que fora candidato à Presidência dos Estados Unidos.

Hermann Tholf



APRESENTAÇÃO

O idealismo e a sensibilidade dos jovens gozam de toda astúcia. Assim era a nossa juventude. Assim tem sido sempre. Mas hoje em dia parece que, efetivamente, a juventude está cercada e escravizada, com correntes de ouro, por um sistema materialista.

Ele nos tem feito publicar a “Ética Revolucionária”, que em seu dia teve tanto sucesso e constituía parte da bagagem formadora indispensável da juventude.

Este livreto reflete, com a sinceridade dos 20 anos, o espírito que animava nosso idealismo. Isso não tem relação com os jovens cheios de tédio, fartos ou cansados da vida, com grupos caóticos, “okupas”¹, “Hollywood-nazis”, “hooligans” de futebol ou as tribos urbanas do capitalismo.

Para nós, a arte deveria ocupar um lugar prioritário em todos os campos da vida. E dado que formamos parte da natureza e esta é parte de nós mesmos, temos de voltar a ela sem falta. A religião nos indica o fim último e primordial de nossa existência, do qual deve ocupar o primeiro lugar.

Um após o outro, os capítulos que trazemos tentam ajudar o jovem de hoje em um caminho difícil e emocionante: descobrir a vida e enchê-la de sentido. Para ele é preciso valorizar novamente a

¹ Nota do Tradutor: movimento de libertários que fazem ocupações de prédios

entrega e o serviço em contraposição ao benefício e o prazer, por todo ideal.

Na família, no trabalho ou na nação, os valores de ordem, disciplina, camaradagem, tradição ou vontade seguem sendo essenciais.

Quem conhecer a alma da juventude, poderá entender que é justamente com ela que se abre com maior alegria os ouvidos a chamada da luta idealista. Costuma manter uma postura revolucionária de cem diferentes maneiras. É um reflexo dos grandes homens do futuro, mas com um sentimento melhor e mais honesto.

Nas diversas edições se foram acrescentando pontos e corrigindo outros, mas em essência a mensagem permanece inalterável.

Sem dúvida, estas máximas não apenas não se tornaram ultrapassadas, mas são de plena utilidade para o jovem que, ainda hoje, tenta seguir nadando contra a corrente com sucesso.

Pedro Varela
Barcelona, 3/10/2000

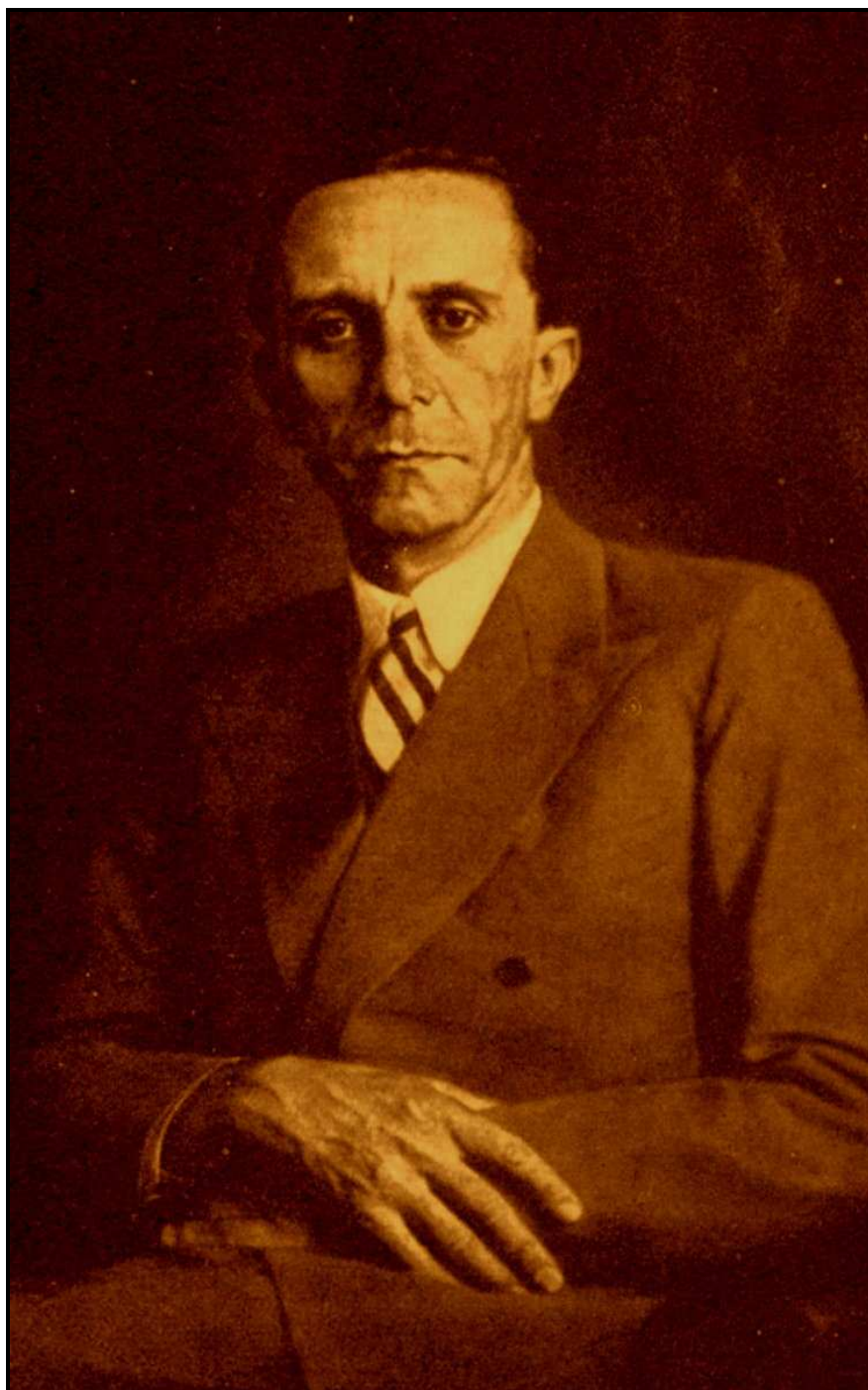
Desejamos agradecer aqui, ainda que sem nomeá-los, a todos aqueles amigos que contribuíram com seus conselhos e colaborações para que este pequeno manual tomasse forma.

Aqueles com quem compartilhamos uma juventude única, cheia de idealismo e que se mantiveram fiéis a si mesmos, que colaboraram com o sonho no aperfeiçoamento dessas páginas. O que foram e o que são fica refletidos neste pequeno livreto.

Não temos feito nada além de recolher o testemunho do espírito inovador de grandes almas. Nosso único mérito tem estado em compreender-lhes, reconhecer seu acerto e reunir suas idéias.

Muitos são os autores que teríamos de citar em sinal de reconhecimento. Outros formam parte de nossa bagagem cultural, sem que saibamos realmente para quem devemos a honra. Aproximamos-nos de certas personalidades por intuição e identificação anímica: Sócrates, Sêneca, Abad Amonas, Ramon Llull, Thomas de Kempis, Calderón, Santa Teresa de Ávila, São João da Cruz, Frederico o Grande, Karl von Clausewitz, Matthias Claudius, Arthur Schopenhauer, José Maria de Pereda, Franz Liszt, Juan Colombini, São Luís de Montfort, G. K. Chesterton, Jean Paul, A. W. Schlegel, Ana Catarina Emmerich, Ludwig Schemann, A. K. Coomaraswamy, Corneliu Codreanu, Phil Bosmans, Gaston Rebuffat, Frithjof Schuon, Alexis Carrel, Pio XXI, Rudolf Hess, Madre Teresa de Calcutá, Léon Degrelle, Ernst von Dombrowsky, Ricard M. Carles, Slavko Barbaric, Dharma Arya Akong Rimpoché, etc.

MORAL



Pintura de Wilhelm Otto Pitthan

Guarde seu espírito fora das correntes de moda e sobre as críticas dos ignorantes da vez. Apenas assim poderá conservar seu juízo claro para a luta.

Mantenha sempre seu cérebro ativo. Não esteja ocioso. Ajude a saúde de seu corpo mantendo uma mente clara. Escolha bem suas leituras ou peça conselho a pessoas de sua confiança. Escreva, medite, estude.

Tenha fé. A fé é um patrimônio que não podem lhe roubar. É sua única arma invencível. Frente ao poder do dinheiro, e a depravação materialista, levante a tocha de sua fé na vitória final.

A fé não se racionaliza. Não se chega a ela pela ciência ou razão. A fé se carrega no sangue e na alma e provém do Todo Poderoso. Apenas se precisa cultivá-la, deixá-la que brote.

Mantenha-se à margem da propaganda burguesa e democrática. Os jornais, as revistas, o cinema, a televisão, estão impregnados de ceticismo, materialismo e numerosos valores negativos. Leia e propague a imprensa nacional revolucionária, que denuncia a hipocrisia do Sistema.

Despreze o traidor. O traidor carece de honra e por isto é indigno de ser tratado como pessoa.

Seja valente. Um caráter débil é facilmente vulnerável.

Não confunda valentia com inconsciência ou temeridade. Aquela é fruto do amadurecimento como homem. Estas, são reflexos de uma mente infantil.

Despreze o covarde. A covardia é uma fraqueza. Também o valente tem medo, mas possui a força espiritual necessária para vencê-lo. O covarde é egoísta, pois assegura sua própria integridade a custo dos demais.

Respeite o inimigo sempre que seja digno dele. Despreze o inimigo indigno.

Não se deixe lisonjear por falsas concessões da decadente democracia partidocrática. Não se trata de recuperar o que já está apodrecido, mas de promover o evidentemente sadio. Para quê você deseja uma parcela de poder, se pode criar um mundo novo?

Mantenha uma norma de conduta linear e nunca se separe dela. Renunciar a um princípio pela dificuldade que implica é trair a si mesmo.

Que exista coerência entre seu pensamento e sua ação. Do contrário, se começa vivendo como não se pensa e se acaba pensando como se vive.

Não se deixe influenciar pelo fácil. Siga sempre o que a sua consciência lhe dita. Não existem dificuldades insuperáveis. Os problemas existem para ser abordados.

Não confunda o amor com mera atração física. O prazer físico é efêmero e se busca como único fim, degradante. O amor é altruísmo, a negação de o próprio ser para formar outro em que se fundem os espíritos dos amantes. Somente assim o amor é eterno. Se entregue de todo coração à pessoa amada.

O amor autêntico é forte e supera toda penúria e se enriquece por meio do sacrifício e do esquecimento de si mesmo. Amar é entregar-se de tudo, em troca de nada. Na história, as únicas causas ou empreendimentos que morrem são aquelas pelas quais o homem se nega a morrer.

Respeite sempre o sexo oposto. Homem e mulher têm valores espirituais que os fazem dignos da mesma admiração a ambos. O artificial enfrentamento entre sexos visa esconder que apenas no amor, no respeito e na colaboração mútua o ser-humano encontra a paz anímica e a tranquilidade psicológica, necessárias para uma vida criadora.

Mantenha-se sempre preparado para a luta. Lembre que esta se apresenta em cada instante e de muitas formas. A luta física, uma guerra, é a mais fácil; sabe onde está o inimigo e os objetivos são claros. Mas as modas, as correntes ideológicas de origem obscura, as

atividades degradantes, a vida fácil... São inimigos que vão socavando seu espírito. A vida é uma luta constante.

Respeite seu corpo. Tenha em conta que um modo de vida decadente é um triunfo do inimigo. Uma imagem forte é importante, mas não é garantia suficiente, pois pode esconder fraquezas interiores nefastas. Cuide de seu corpo e de seu espírito.

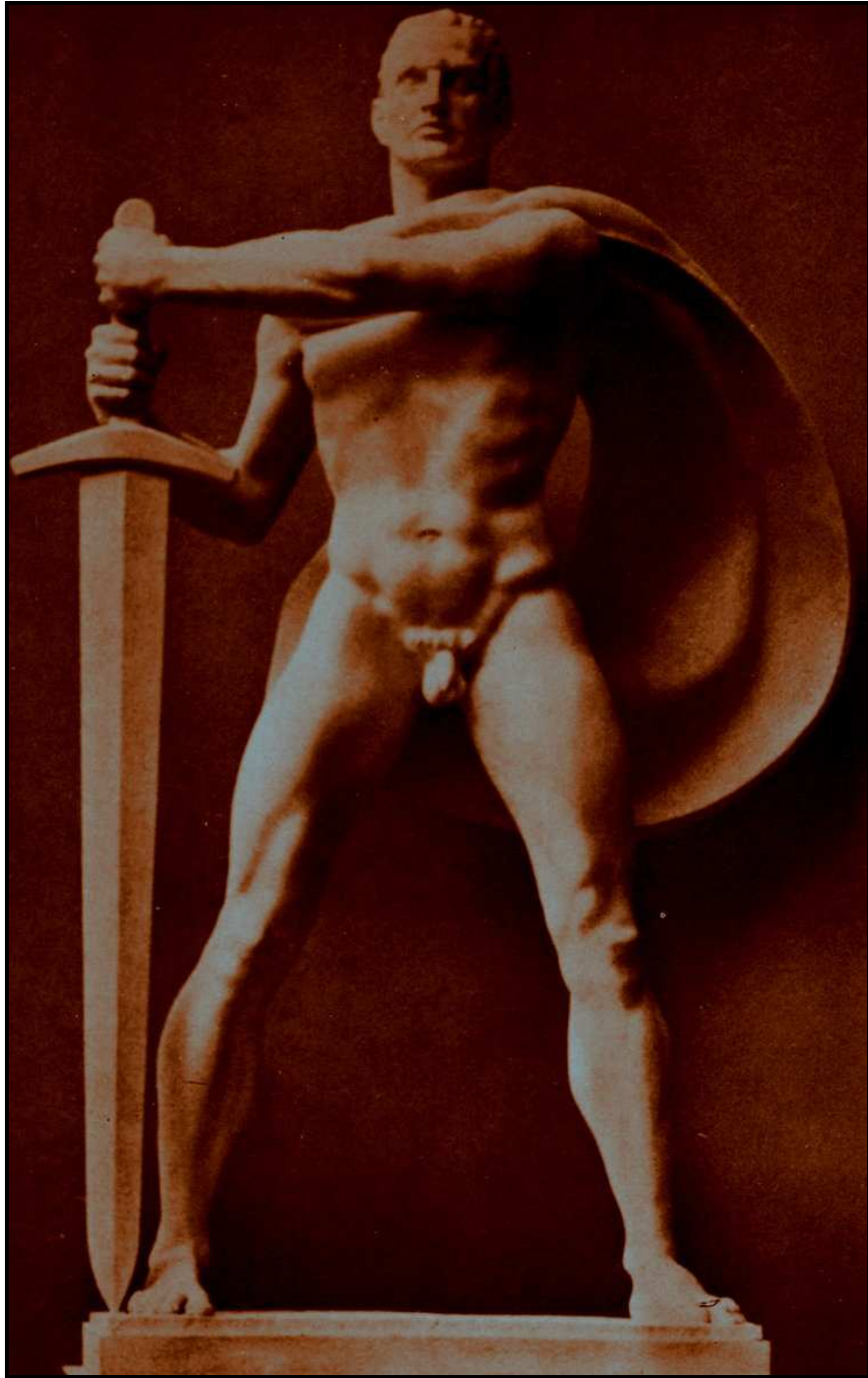
O vício degenera o corpo e o espírito. Não deixe que nenhum vício o domine. Pense que quanto mais preso se encontre, mais difícil será para livrar-se dele. O vício rebaixa a condição humana e este a afasta do arquétipo ideal que devemos inclinar, ainda que sem atingi-lo totalmente.

Lute sempre pela verdade e despreze o mentiroso. A mentira é o refúgio do covarde.

Faça com que a herança que é deixada aos seus filhos e aos seus camaradas seja rica de exemplos de nobreza, retidão, educação, heroísmo, e em tudo aquilo que faça de sua memória um exemplo de comportamento.

Não queira ser sempre generoso, mas ser sempre justo.

ESTILO



Escultura de Arno Breker

Seja discreto. Procure não incomodar os seus vizinhos. Que não se note sua presença pelo incômodo que parece, mas pelo agradável.

Não busque o extravagante para fazer-se notar. Procure ter uma personalidade o suficientemente forte para não ter de recorrer a ela.

Seja limpo e bonito. O aspecto exterior é o fiel reflexo do nível espiritual do ser humano. Mesmo que o hábito não faça o monge, o representa.

Mantenha arrumado o lugar que geralmente se encontra. Pense que as pessoas o julgarão pelo ambiente que o cerca.

Qualquer trabalho criativo e a harmonia espiritual não podem desenvolver-se no caos.

Cuide das suas expressões. Não seja vulgar nem descarado. Não confunda a perspicácia com a impertinência.

Cuide de não sujar nem estragar nada, tanto no campo como na cidade. Tudo aquilo que o cerca é patrimônio de sua nação. A nada tem direito exclusivo. Respeite os bens comunitários como os seus próprios.

Atue por consequência de suas idéias. O inimigo está à espreita para converter seus erros em armas contra sua ideologia. E sempre tirará mais proveito de seus erros do que seus próprios acertos.

Se atuar bem, falarão bem de si. Mas se atuar mal, falarão mal daquilo que representa. Atue sempre em consciência e tendo em conta que julgarão o que simboliza segundo teu comportamento.

Seja austero. Nem todo o mundo pode viver de forma austera. A dureza em sua forma de viver o ensinará a apreciar as coisas e dará mais valor a tudo que aquele que tudo possui e tudo o tem provado.

Respeite as bandeiras e os símbolos de sua terra. Sobre a tela e o metal em que estão feitos, está a idéia daquilo que representam. Ser ferido ou morto por defender um símbolo é uma sublimação do idealismo. Não duvide, se lhe aproxima a ocasião.

Uma farda não o converte em um número; ela não é um elemento impessoal. Nem as ordens religiosas, nem as organizações juvenis ou militares pretendem homogeneizar o espírito de seus membros, mas ajudar a que sintam unidos naquilo que se tem em comum: o serviço pela comunidade.

Pelo contrário, esta o deixa de forma de um fundo que o define. A mentalidade materialista dominante, hoje em dia critica as

peçoas que ainda possuem o valor pessoal de dar a conhecer seu ideal de serviço e entrega vestindo um hábito característico. Um espírito nobre não depende de uma vestimenta.

RAÇA



Pintura de Wilhelm Petersen

A raça é a herança vital de seus ancestrais. Sobre esta essência se sobrepõe sua língua, sua história e sua tradição. É a janela pela qual você debruça ao mundo e graças a ela, tem um lar e uma pátria que levará sempre consigo até a sua morte.

Sua raça não é acaso. A Divina Providência lhe deu e te o depositário de um tesouro.

Cuide de preservar a identidade de sua raça. É a primeira garantia para manter uma sociedade equilibrada espiritual, psíquica e socialmente. A sociedade multicultural e multirracial que nos impõem levarão ao caos, à perda da riqueza e da diferença dos povos e das culturas.

Não despreze as outras raças. O melhor apreço que você pode ter é manter-se separado. Admire seus valores e aprenda de suas virtudes, que são parte de um lado esquecido por nós mesmos.

A aparência é o que mais assemelha às diferentes raças, ainda sendo tão dispares fisicamente. Não caia na falácia de definir a raça apenas pela cor de pele ou da textura do cabelo. As verdadeiras diferenças radicam na psique e no espírito. Quem pretende negar as evidências naturais, fomentando o ódio racial, esconde na realidade o desejo de incitar a luta social para dominar-nos melhor.

O mestiço é a consequência de forçar a natureza a uma mistura entre seres naturalmente diferentes, que o já são culturalmente. Mas

não despreze nenhuma pessoa por ser mestiça, pois sobre esta circunstância se encontra sempre o humano.

A História nos mostra que a mestiçagem forçada e em grande escala leva irremediavelmente ao caos social e a decadência das culturas. Oponha-se à mestiçagem planificada, que leva irremediavelmente a desaparecimento das civilizações.

A existência de todas as raças, não apenas da sua, é vontade divina. Apenas a mestiçagem e o ódio racial promovido pelo Sistema são produtos da distorcida vontade humana.

Despreze as formas degeneradas de sexualidade. São perversões do corpo e da alma fruto do hedonismo materialista. À margem dos irreparáveis danos que produzem ao espírito, a natureza destina, a quem as pratica, a doença e a extinção sem procriação.

Proteja sua descendência. Vale mais renunciar a ela que gerar seres degenerados. Fazer sofrer a inocentes, perpetuando neles sua desgraça por mero prazer pessoal, não é nobre e implica uma tremenda irresponsabilidade.

Pratique esportes. Não tema o esforço físico. Ele o levará a conseguir um corpo sadio e um espírito duro, a ver a vida com otimismo e confiança em si mesmo e a educar sua vontade.

Cuide de seu corpo. Tenha em conta que ele é o escudo do seu espírito. Um escudo fraco poderá se quebrar no meio de um combate e o deixará sem proteção. Um escudo forte pode ser sua melhor arma em momentos difíceis.

Você deve repudiar o racismo negativo, mas também o anti-racismo que pretende atribuir diferenças raciais a coincidências e reduzi-las a nada, destruindo a identidade dos povos.

Respeite a raça, a cultura e a identidade de todo povo. Ame o seu.

NAÇÃO



Foto por Revista Life

Ame a sua nação. É uma comunidade de homens unidos por laços culturais e raciais, que lutam por objetivos comuns aos seus.

Não se deixe influenciar pelas fronteiras artificiais. A nação é delimitada pela história, cultura, tradição e raça. Elas são muito mais do que linhas pintadas sobre um mapa ou meros acidentes geográficos.

Encontre em sua bandeira o símbolo da comunidade a que pertence; um símbolo nascido desta, que reúne todas as virtudes dos homens que se submetem a ela.

A nação é um conceito étnico mais antigo do que um conceito legal. Não se deixe enganar pelas idéias falsamente igualitária, que querem fazer de todos nós cidadãos do mundo, e de cada humano – por mais estranho que lhe seja sua procedência geográfica, histórica, cultural e racial – um membro de sua própria nação. A nação é algo muito mais complexo que meramente étnico.

O nacionalismo tem por meta a busca das leis de conservação da própria nação em harmonia com as outras nações. Não é um objetivo definido e acabado, mas ajustável ao conteúdo. O importante não é ser nacionalista em si, senão tanto quanto a ele contribuir e permitir a conservação da raça e a elevação do espírito dos povos.

A **diversidade** dos povos do planeta forma parte da grande riqueza da Criação e aqueles que querem destruí-la, eliminando toda cultura autóctone, atentam contra a obra do Todo Poderoso.

RELIGIÃO



Pintura de Vsevolod Ivanov

Creia em Deus, criador de tudo. A teoria ignorante materialista finaliza no grande absurdo de considerar o homem apenas como matéria e o supremo como um animal racional, surgido ao acaso e sem esperança de vida futura, negando-lhe todo sentido transcendente.

Deus não expira. O Espírito – que se expressa também em cada uma das raças, povos e culturas – não expira. Enfrente os valores eternos das modas passageiras, do ceticismo e do materialismo.

Respeite todas as religiões que estiverem baseadas no princípio espiritual; despreze aquelas pseudo-religiões em que Deus é um fim materialista. Estas, edificadas sobre princípios egoístas e de ódio, conduzem a consideração do homem e do mundo desde um ponto de vista exclusivamente materialista.

Com a fé em Deus, a vida está cheia de sentido. Deste modo, ela tem um futuro que está acima até da mesma morte corporal. Pensamentos, sentimentos, planos e ações estão então enfocados no verdadeiro e último fim do homem, que é a vida depois da morte. E assim aprendemos a ver os acontecimentos com uma perspectiva de eternidade.

Falta reflexão. É essa uma das razões pelas quais em nossa sociedade há muitas pessoas angustiadas e vazias interiormente. Deixamos-nos levar demais pelo barulho e pela ação.

Não se preocupe tanto pelas coisas materiais e dedique mais tempo às espirituais.

Apenas o oferecimento da própria vida a Deus, com a morte completa de si mesmo e das próprias razões, reconduzirão novamente os crentes à unidade frente ao materialismo.

Assim como o sol, com sua luz, embelece e revela tudo quando toca, do mesmo modo há uma luz – uma graça – que emana de Deus e que tudo o embelece, o ilumina, o faz alegre.

Em tudo que você fizer, pense se isso agrada a Deus, e sempre acertará.

Renunciar a Deus significa auto destruir-se.

ORAÇÃO



Pintura de Arthur Kampp

Se passar por um templo onde toca bela música, pare e entre para conversar com o Criador. Os seres humanos chamam a isso de oração. Ainda que a igreja não seja um salão de concertos, a música o aproxima de Deus.

Pare para orar. Nós temos de parar para recuperar a alma. Sempre que possa, mas ao menos uma vez por dia, pause suas ações para falar com Deus. É necessário o silêncio, sobretudo interior, a paz da alma, certa capacidade de dominar a excessiva fantasia, certa solidão.

Perguntar-se se é necessária a oração é como perguntar-se se é preciso responder as palavras de quem nos amam.

A oração, o jejum com pão e água de vez em quando e pequenos sacrifícios pessoais, como renunciar o tabaco, o álcool e outros prazeres similares, o ajudará a conseguir um desenvolvimento espiritual profundo e a paz anímica. Do mesmo modo que não podemos desenvolver um corpo harmônico sem exercício físico, nem melhorar nossa memória e capacidades intelectuais sem exercitar a leitura e o estudo, tão pouco podemos obter um desenvolvimento interior sem exercícios espirituais periódicos.

Todos nós sabemos orar, ainda que alguns creiam não saber. Como todos nós sabemos respirar sem que nunca nos ensinassem a fazê-lo. Muitos males que nos afetam estão na falta de oração.

Caminha-se mais em pouco tempo de submissão a Maria, que durante anos inteiros de iniciativas pessoais, apoiou-se apenas nas próprias forças.

Quem ora, não teme o futuro. A oração faz com que se supere o temor do futuro; não porque aliena ou distraia das preocupações, mas porque resolve radicalmente o problema de nossa existência submergindo-nos na Vida.

Orar não é repetir fórmulas, mas viver na presença de Deus, aprender a apoiar seu projeto e logo sentir sua Vida pulsar em nós, respirar sua eternidade.

Orando se entra em uma nova dimensão, desconhecida para o mundo e para quem quer permanecer no mundo, mas experimentada concretamente pelos pequenos e simples, pelas almas que sabem e querem abandonar-se ao amor de Deus.

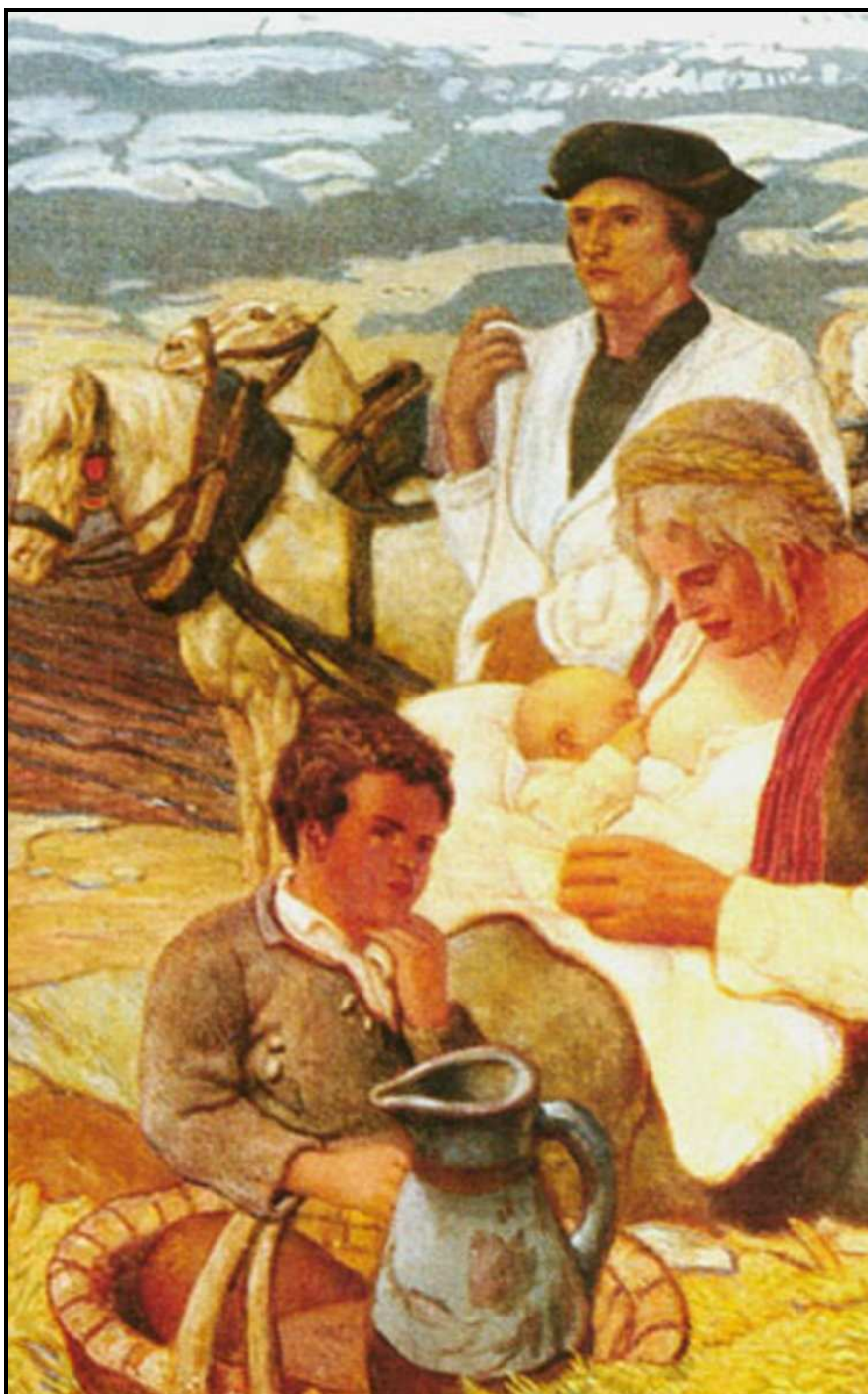
Reze como respira; faça-o com naturalidade e a todo momento.

Se você aproxima de Deus, Ele aproxima-se de si.

A oração é a onipotência do homem, porque é a fraqueza de Deus.

Deus é o silêncio, o barulho é o diabo.

FAMÍLIA



Pintura de Erich Fraass

Respeite a família, pois é a ela que deve sua existência e dentro dela é onde aprendeu suas primeiras lições como homem.

Respeite também a autoridade de seus pais. Escute seus conselhos, mantendo ao mesmo tempo suas convicções.

Contribua ao seu matrimônio um espírito completo, puro. Não cabe amor espiritual em um espírito indigno ou fraco, porque este é incapaz de ser altruísta. Pense nos seus.

Eduque seu espírito no altruísmo, preparando-se para o dia em que formar sua própria família. Se nos preocupamos demais com nós mesmos, não nos restará tempo para os demais.

Somente de uma união total podem nascer seres completos, equilibrados. A promiscuidade degenera os indivíduos e os seus descendentes.

Somente em um ambiente de total identificação espiritual pode-se viver felizmente seu matrimônio. Se o amor guia seus atos, jamais cometerá erros que podem perturbar a felicidade de seu lar. Do contrário, seu destino será sempre precário, assim como o dos que o rodeiam.

Eduque seus filhos conforme o natural. Ajude-os a compreender a Natureza. Nela intuirão e aprenderão a existência de

um Criador, de uma vida espiritual e também o verdadeiro sentido da vida e da beleza.

Seja sempre exemplo de comportamento para seus filhos. Mantenha sempre seu espírito jovem, não deixando que envelheça e se escureça. Somente com o exemplo de uma vida sadia e ativa você poderá guiar seus próprios filhos. Seus filhos serão em parte como você seja.

Guie-os no desenvolvimento de sua personalidade, deixando que deles parta a primeira iniciativa.

Lembre que seus filhos herdarão de si tanto o bom quanto o mal. Não lhes deixe uma herança negativa. Não lhes obrigues a lutar em inferioridade de condições.

Educar corretamente um filho é somente possível dando exemplo. Não se pode exigir algo que você previamente não faça, exigido a si mesmo.

TRADIÇÃO



Pintura de Richard Heymann

Ame a tradição. Ela é a expressão do sentimento do povo, o patrimônio espiritual de sua raça.

Aprenda a discernir o que é verdadeira tradição dos hábitos adquiridos em determinadas épocas e circunstâncias, impostas por outros povos alheios à sua cultura, por ideologias nocivas ou fruto de momentos de decadência. Não confunda tradição com costume.

Estude e conheça a história de sua nação. Respeite seus mortos e aprenda de seus feitos. Tome exemplo dos atos heróicos e aprendizado dos erros.

Estabeleça sempre nos melhores. Não faça caso da corrente geral de vacuidade e falsidade. Aprenda o melhor daqueles que você sabe que são os melhores. Mas seja sempre você mesmo, para poder contribuir algum dia algo sinceramente seu.

Sem memória se perdem as raízes; sem projeto, se perde a ilusão. De onde venho e para aonde me dirijo dá o sentido a nossas vidas. Por isso, é importante que se respeite a tradição.

É significativo, que essa época exalta um suposto artista “porque expressa seu tempo”, como se uma época como tal tivesse direitos sobre a verdade.

O homem é um ser histórico, com uma visão estabelecida no passado e outra dirigida no futuro. Não temos aparecido de repente. Somos um elo na corrente da estirpe.

No mundo, toda construção harmoniosa necessita inevitavelmente uma espécie de perpetuação continua do fator de lembrança. Por isso, há que se exercitar a memória histórica.

NATUREZA



Pintura de Willy Krieger

Ame a Natureza. Não veja nela apenas uma fonte de recursos ou um instrumento para distrair seu ócio. Lembre que todas as criaturas são obras do Criador e você é uma delas.

Que não seja apenas a compaixão a que o leve a tratar bem os animais. Por sua condição, é sua obrigação dar-lhes amor e respeito.

Aprenda a apreciar o belo. A contemplação da Natureza o ajudará nisso. Somente quando nos mais insignificantes detalhes da Natureza encontrar beleza, somente quando compreender a infinita perfeição do menor ser vivo, você poderá ser capaz de guiar seus gostos por si mesmo.

Forme-se no natural. Siga os ensinamentos que a Natureza dita e aplique-lhes a sua condição de Homem.

Não se deixe influenciar pelas correntes que se opõem a essas idéias, por mais fortes que elas sejam. A Natureza sempre tem razão, pois segue, de modo inexorável, os desígnios do Criador.

Leve uma vida saudável. Esteja sempre em contato com a Natureza. Saia à montanha, ao mar, passeie pela floresta e desfrute do riacho de água cristalina e do ar fresco. Aproveite os estupendos benefícios que a Natureza lhe brinda.

A caça, a pesca ou qualquer outra atividade análoga como as corridas de touro, são um absurdo quando não estão justificadas

pela própria subsistência; um indigno atentado contra a perfeição da vida e harmonia universal.

TRABALHO



Pintura de Hans Schmitz-Wiedenbruck

Ame o trabalho e empenhe-se nele. Não seja um empecilho para sua nação. Não dependa do que façam os outros. Cumpra com sua obrigação e procure dar exemplo a quem não o faz.

O trabalho criador é fruto do espírito, porque é a expressão artística do trabalhador. Qualquer trabalho realizado com capricho e dedicação é uma obra de arte.

Trabalhar é cultivar o espírito. Um povo trabalhador não apenas fortalece sua economia, mas consolida sua essência.

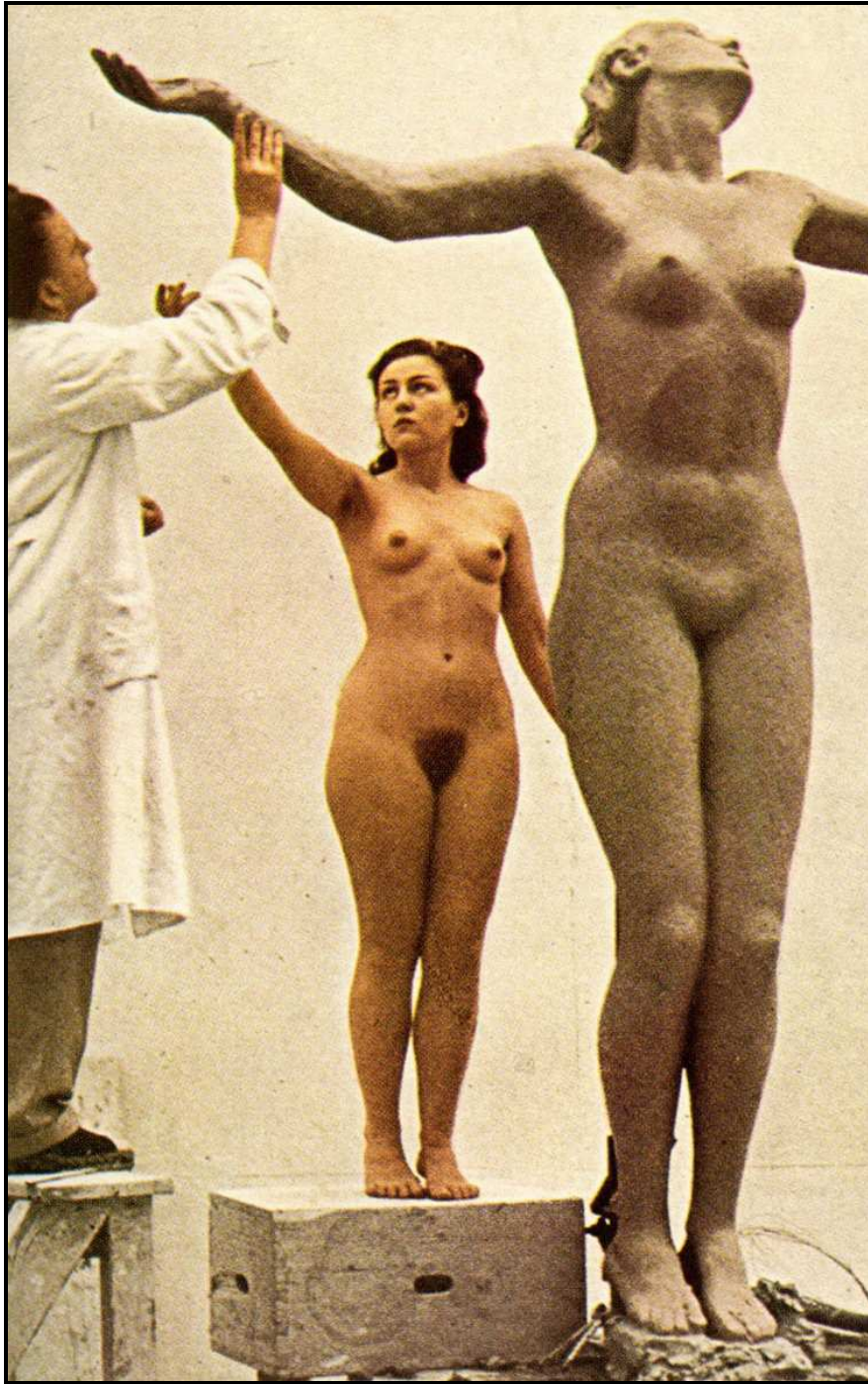
Não existem trabalhos dignos e indignos, mas trabalhadores bons e maus. As classes baseadas no rendimento econômico dos empregos são artifícios políticos, injustas e contrárias à natureza humana. As únicas classes que podem existir são as dos que trabalham e as dos que não trabalham, com as mãos ou o intelecto.

As únicas riquezas estão na natureza e no trabalho, enorme e potente força de transformação e criação. O interesse do dinheiro e a especulação na bolsa são formas fictícias e indignas de se criar riqueza, próprias de indivíduos incapazes de realizar um trabalho criador, além de ser nocivas para o conjunto da nação.

Uma posição social mais ou menos favorável, ou um trabalho mais ou menos remunerado, não fazem de uma pessoa mais digna ou indigna. A única aristocracia é a do espírito, não a do dinheiro.

A **vocação** é a garantia de um trabalho bem realizado. Siga sempre sua vocação, prescindindo dos benefícios econômicos que lhe podem trazer.

ARTE



Joseph Thorak, escultor

Cuide de seu espírito, precisamente porque todo seu ser deve formar uma harmonia. Pense que somente ele é imortal e eterno. A verdadeira arte é um meio ideal para ele.

Conheça a expressão artística de sua cultura. Aprenda a sentir sua arte. As obras de arte são a sublimação do espírito de uma civilização, através dos seus gênios.

Nunca esqueça a diferença que existe entre o verdadeiramente artístico e o meramente estético. A arte inunda o espírito, penetra até o mais profundo de nosso ser. O meramente estético fica nos sentidos, agradando a estes, mas sem contribuir o desenvolvimento de seu espírito.

A arte é uma salvação íntima. Poesia, pintura, escultura, música, literatura, etc, nos ajudam a evadir-nos do banal e a elevar-nos, criando o grande ao invés de viver apenas sofrendo o pequeno.

A arte é um sentimento. Mas para poder expressá-lo é preciso capacidade e dedicação, dando por sensato a vocação.

Não permita que lhe obriguem a aplaudir como arte o que não é mais do que uma palhaçada. Existem muitos artistas que se negam a aprender a falar e então só gaguejam. Com ele escondem, na realidade, sua falta de sensibilidade, capacidade e vocação. E isso não é honesto.

Não desperdice seu tempo. Ocupe-o em formar-se. Não se deixe levar pela corrente dominante que pretende fazer do homem um ser ignorante, materialista, sem valores superiores. Sua formação é sua principal arma contra o Sistema. Consiga superar o desleixo e empreender uma vida ativa.

As obras de arte não precisam ser explicadas. O artista não é diferente dos demais, exceto por possuir uma sensibilidade, um conhecimento e uma técnica específica.

Ame a beleza. Não é nobre odiá-la apenas porque não se possui ou ainda não se tem cultivada a capacidade para admirá-la.

DISCIPLINA



Foto por Revista Life

Aceite a disciplina e a autoridade. O caos e a anarquia enfraquecem o espírito, pois lhe privam do esforço necessário para a luta, tanto em comunidade como na individualidade.

Respeite a autoridade de seus chefes e tenha confiança em suas decisões, ainda que não as entenda. Isso que seus inimigos chamam depreciativamente fanatismo é uma virtude que apenas possuem as almas nobres.

Aceitar uma ordem que não se entende não é negar a própria personalidade, mas aceitar uma capacidade de decisão superior em quem dá a ordem.

Respeite o Estado justo. O Estado é a representação do povo, pelo que exige sua submissão e sua confiança. Um Estado que não cumpre essa condição, não merece ser denominado como tal e a ele nada lhe sujeita.

Atenda aos maiores. Sua idade lhes faz credores de seu respeito.

ORDEM



Foto por Revista Life

Coloque ordem em sua vida. Aprenda a estar organizado e sempre tente fazer um programa detalhado do dia posterior. É possível que não o cumpra totalmente, mas o simples fato de tê-lo escrito o ajudará.

Guarde-se de cometer estas calamidades: pressa e indecisão. Levante-se cedo pela manhã – são as melhores horas do dia. E ao anoitecer, reserve alguns minutos para meditar e tomar suas decisões. Se desligar a televisão, lhe sobrará tempo por todos os lados!

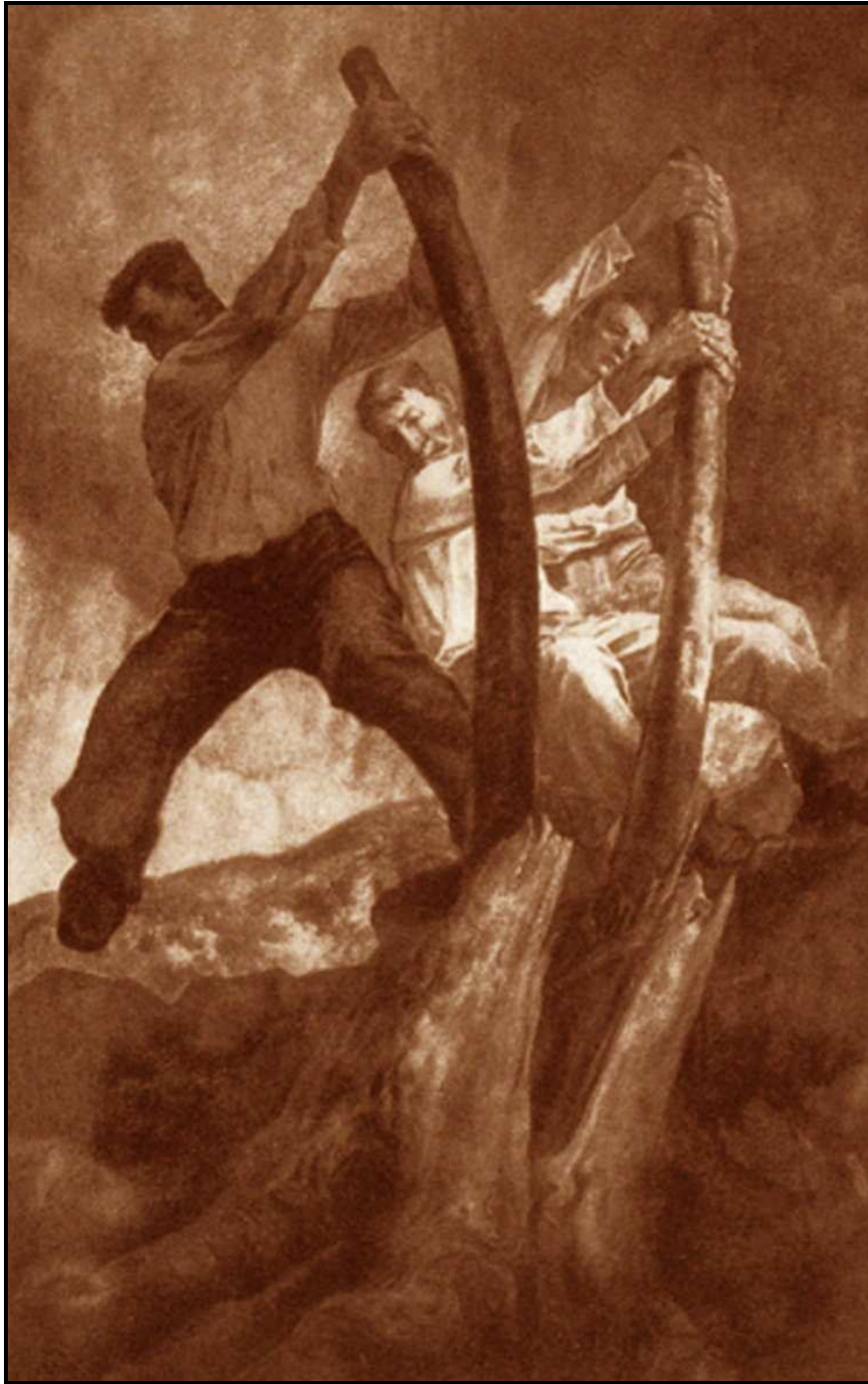
Imponha umas horas de trabalho, outras de exercício físico e esporte, outras de descanso, boa música e oração. Dedique ao menos dez minutos de seu tempo diário a uma boa leitura. Lembre que se o alimento é necessário para a vida do corpo, também a boa leitura o é para a vida espiritual.

Mas não caia com o tempo no erro de mudar a ordem em um fim em si mesmo ao invés de um caminho para viver mais próximo da perfeição. Não se esqueça que comer e dormir a certas horas não é o fim da vida, mas um meio de ordená-la. Se entregue por inteiro a uma idéia quando lhe for preciso, a uma conquista, a uma luta e a tudo aquilo que lhe faça melhor e mais livre.

Aprenda a obedecer e um dia, quando tenha a capacidade para isso, será digno de poder mandar.

Marque princípios na vida. E, no essencial, não os abandone nunca. Com o tempo, o mundo lhe oferecerá bens e prazeres que poderão conquistá-lo, inclusive de forma justificada, mas que começarão a desfazer lentamente a íntegra e aguçada vontade do jovem idealista de um princípio.

CAMARADAGEM



Pintura de Lothar Sperl

Respeite seus camaradas. Seja para eles seu melhor amigo. Não deixe que elementos estranhos os separem.

Confie na palavra de seu camarada. A nobreza o obriga a dizer a verdade. Faça com que também ele possa confiar em si.

Fuja dos boatos; é o recurso do covarde. Apenas um enfrentamento nobre pode resolver qualquer dúvida. Fale francamente diante das pessoas, evitando feri-las.

Ajude seus camaradas. Sempre os coloque por primeiro. O egoísmo acarreta a desunião e a ruína. Pense neles e em suas necessidades como o fazem para si mesmo.

Uma palavra amável custa pouco, menos do que uma que não seja. A amabilidade é um dom precioso que enobrece tanto ao que recebe quanto ao que dá.

Mantenha sempre seus princípios, mas aceite a opinião dos demais e seja flexível no secundário. Se aprender a compreender, será compreendido. Seus princípios se valem por si mesmos.

Seja severo consigo mesmo e prático para com os demais.

Aceite os homens como são. Não existem outros. Aprenda a aceitar-se como é e a aceitar aos demais.

É **certo** que quanto mais um homem se entrega aos demais e menos pensa em si próprio, mais pensa na perfeição e em todos os benefícios de Deus.

VONTADE



Foto por Leni Riefenstahl

Exercite sua vontade, ponha-a à prova, escolha sempre a parte mais dura, a mais difícil, a mais arriscada. Quem não se arrisca, não se impõe. Assim forjarás um corpo forte e uma vontade inquebrantável.

Sempre adiante. Caminhe sem parar. Não deixe que seu espírito se apague diante de uma derrota.

A vida é uma luta contínua que tem sentido se a consagras a fazer o bem, defender a beleza e proclamar a verdade, sem pensar demais nas conseqüências. Tire forças da fraqueza e limpe o rosto de novo. A vitória chegará com toda segurança.

Gula, preguiça e luxúria destroçam o melhor lutador. Seja sempre austero no comer, no beber e em sua forma de viver.

Você deve combater o Sistema, o vício e a corrupção dominantes. Por isso, é importante que você tenha coragem e se fortaleça contra as armadilhas que o mundo materialista lhe apresentará.

Você deve praticar esportes, ser forte, fazer de seu corpo um carvalho e ao mesmo tempo um instrumento belo e flexível, tendente à perfeição e ao serviço de sua alma.

Um aspecto nobre e sadio lhe abrirá portas, e além de fazer a vida mais agradável a quem o cerca, aportar-lhe-á confiança em si mesmo.

Ante a publicidade espantosa, lembre-se diariamente: quantas coisas existem que eu não preciso!

Ainda que a perfeição completa nunca seja possível, tender a ela é um bom caminho.

GUERRA E PAZ



Deseje sempre a paz como o melhor dos bens e não hesite em utilizar a força, se for preciso, para consegui-la. A maior fraqueza dos bons estava em acreditar que os maus já não existem.

Busque sempre uma paz justa. Um estado de justiça é um estado de luta.

A guerra é terrível, mas necessária quando através ela se conseguem fins justos que por outra via não seria possível alcançar. É o último recurso de um povo, quando este não é livre. Se chegar o caso, não a evite. Lute pensando no seu povo.

Seja nobre na luta. É esta uma virtude que define a sua raça e que deve prevalecer em todo o momento. Se você atuar assim, até a derrota será uma vitória para si.

Seja sempre fiel. A fidelidade acrescenta enormemente o valor de sua pessoa, enobrece seu caráter, serve de exemplo aos demais e o manterá sempre no caminho correto.

CANTAR



Desenho de Georg Sluytermann von Langeweyde

Para poder cantar, é necessário um estado de ânimo especial, uma harmonia em nossa alma.

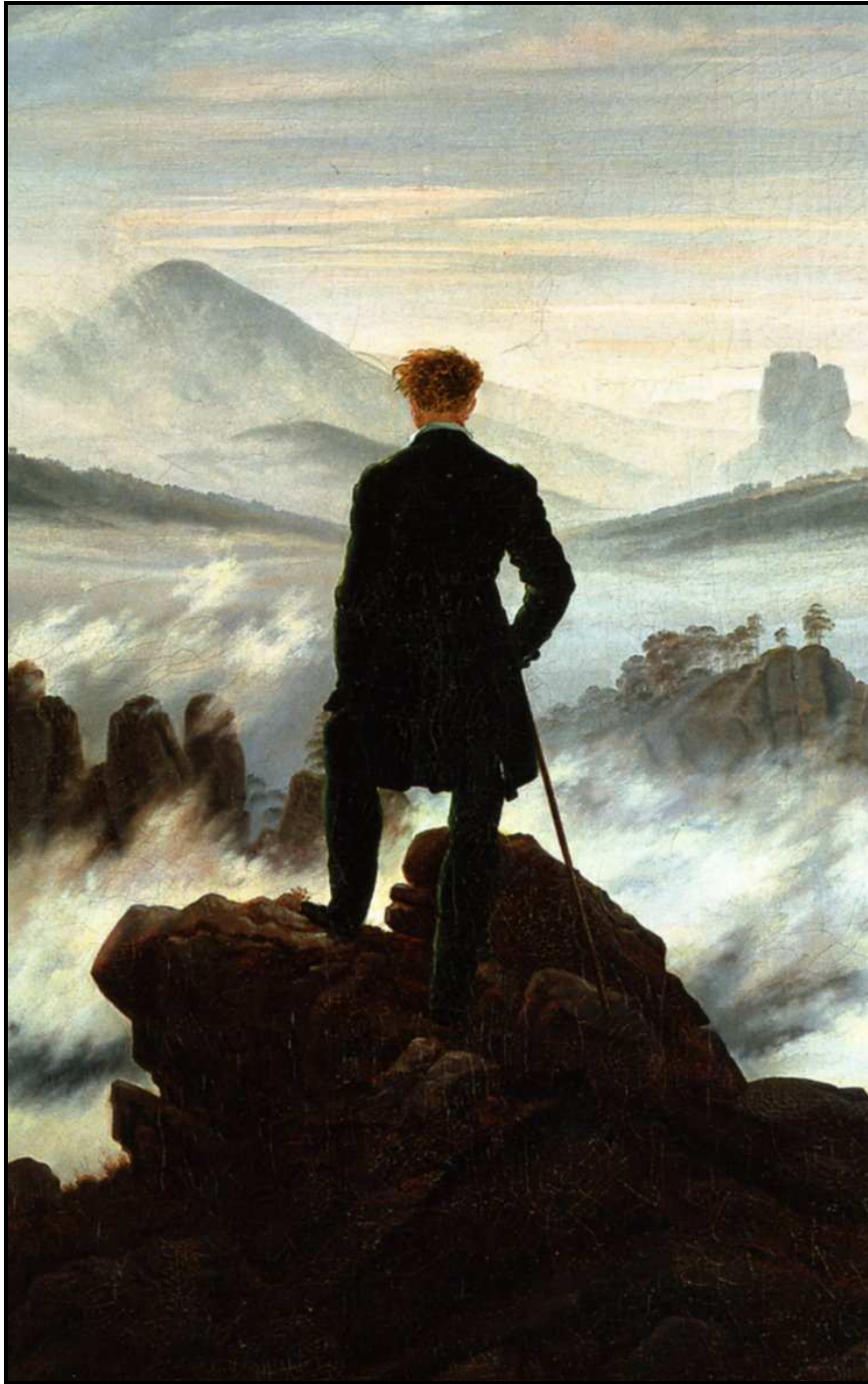
Não pode cantar aquele que pretende roubar, e tampouco pode fazê-lo quem pretende cometer uma injustiça e que tenha a alma enrubescida pelas paixões e pelo ódio ou se encontra carente de fé.

Se você não pode cantar, esteja seguros de que uma doença o corrói, no fundo de seu espírito, ou que a pureza de sua alma está se perdendo, preocupada em excesso pelos bens terrenos e as possessões e negócios do mundo.

Se você não pode purificar, retire-se e deixe seu posto a quem possa cantar.

Não nos desprendamos, então, da arte e façamos soar nos campos, nos bosques, nas cidades, nos subúrbios, nas salas de trabalho, nas cidades e nas famílias as músicas populares nacionais, políticas, tradicionais ou religiosas compostas para o povo e cantadas por todos, fundidos em um sentimento comum admirável e sublime.

SER BONS



Pintura de Caspar David Friedrich

Sejam homens bons: este é o último ensinamento que com avassaladora simplicidade lembra Cervantes em “Dom Quixote” em sua época, que como a nossa, já não podia ser salva com nenhum heroísmo como o seu.

Os maestros espirituais costumam recomendar que não haja meio mais eficaz para fazer-se bom do que fazer o bem.

Apenas uma coisa conta: ter uma vida útil; perfilar a alma; estar próximo dela, instante por instante; vigiar suas fraquezas e exaltar seus impulsos; servir aos demais; derramar à nossa volta a felicidade e a ternura; oferecer o braço ao próximo para elevar-nos todos, ajudando-nos uns aos outros.

O dinheiro, as honras ganhadas à força de envilecer-se, o combate para conseguir uma felicidade terrena, que se desvanece entre seus dedos e que se escapa para sempre, fazem com que o rebanho humano se converta em uma horda pululante, que se agita e corre aqui e acolá, tropeçando e destroçando-se, em busca de uma liberação que nunca se encontra.

E todos, todos voltam o rosto ante os bens, propícios a todos, da moral universal e da eternidade espiritual... Por isso, o pecado nos faz sofrer até o fim da vida. Com o primeiro pecado aprendemos que já não amaremos, nunca mais, como devíamos ter podido amar. E isso é o que faz com que o arrependimento seja perdido; porque não tem solução.

Os Santos nos ensinam que a perfeição está ao alcance de qualquer um. Eles foram também homens simples, mulheres simples, cheios de fraquezas e, com frequência, de culpas. Mas haviam aprendido sofrer. Haviam se levantado depois de cada queda, decididos a estar mais alerta que antes, mais alerta quanto mais fracos se sentiram.

Cedo ou tarde, a vida apenas vale a pena se no instante de entregá-la, não tenhamos vergonha dela.

Uma confiança viva, inocente e simples em Deus realiza a tudo; tudo o faz orgânico.

Algumas pessoas não acreditam porque não querem ampliar seu pensamento.

É tão racional para um crente admitir os milagres, como para um ateu não admiti-las.

Apenas existe uma razão inteligente pela que não possa acreditar-se nos milagres, e esta é acreditar no materialismo. A maior parte das dúvidas a esse respeito se assenta em detalhes.

A publicidade nos fala de um automóvel que nos dará a felicidade, de uma marca de champanhe exclusiva, como se tratasse das coisas mais importantes e indispensáveis. Em troca, falar de

outras coisas, que de fato são indispensáveis para todos – como a alma, o sentido da vida, a redenção – é algo que aqui as pessoas não se atrevem a fazer em público, e até os padres se envergonham. Este é realmente um mundo pervertido e desajustado!

O jornalismo comercial é o jornalismo do poder quando se esquece das coisas importantes e nos esmagam com o sensacionalismo, o passageiro e o sórdido.

As pequenas coisas que fazem a vida encantadora, as notícias que podem alegrar o coração e até as notícias realmente importantes, como seria se a Mãe de Deus trouxesse uma nova mensagem ao mundo, por exemplo, são silenciadas dissipadamente.

Os românticos pensavam, com razão, que a religião é a raiz do ser humano. Sem ela, o homem seria superficial.

A suprema sabedoria consiste em aspirar ao reino dos céus por meio do desapego do mundo.

Reflita cada dia sobre a vida e a morte e pense um pouco na transitoriedade da vida terrena.

Do que lhe serve ansiar por ter mais, se isso será, em sua morte, apenas o que o fiscal que lhe acusar?

Dê graças pela vida terrestre, e também pela vida futura, longe da terra.

Preocupe-se com seu corpo, mas não tanto quanto com sua alma.

Seja cavalheiro. Entre as virtudes do mesmo se encontram um novo espírito do amor cavalheiresco e uma sincera e entusiasta homenagem à autêntica feminilidade e à maternidade, alcançando assim a mais alta sensibilidade humana, ao deixar decifrar em todos os corações o segredo do amor puro.

Não prejudique nenhuma mulher. E pense que sua mãe também foi uma garota jovem.

Seja um apoio de sua mãe e de seu pai e honre-os enquanto vivem.

Mergulhe na certeza de encontrar no outro lado das portas da morte a todos os seres que tem amado e perdido momentaneamente.

A salvação do mundo está na vontade das almas que tem fé.

Pratique o que pensa. São João da Cruz, por exemplo, não era santo pelo que escrevia, mas porque praticava o que escrevia.

Não faça grande caso de que alguém esteja por você ou contra; mas o faça pela maneira que Deus esteja contigo em tudo o que se faça.

Permaneça fiel à religião de seus pais e despreze a bizantinice teológica².

Não abandone o mundo sem ter deixado registro, de alguma forma, de seu amor e respeito pelo fundador do Cristianismo.

Seja fiel ao princípio de que o que não deseja contentar aos homens, nem teme desagradar-lhes, gozará de muita paz.

Em um momento em que o Ocidente busca refúgio no materialismo, na reencarnação, no orientalismo, na magia, no esoterismo, no horóscopo, na cientologia, no extraterrestre, na ufologia, nas seitas, no ocultismo e nos tantos outros pseudo-intelectuais e pseudo-espirituais mais, temos de dizer o que pensamos e sentimos com mais razão.

Não é livre quem queira fazer o que deseja, mas quem pode querer o que tem de fazer.

O ser-humano se sente absorvido e ameaçado pela grande metrópole, o progresso meramente técnico e a indústria do consumo

² Nota do tradutor: essa é tendência a discussão fútil, à maneira dos Bizantinos, que eram apaixonados por debates teológicos.

de massas. Por isso, há que devolver para a juventude a natureza e tirá-la do hedonismo das cidades em crescimento constante, mostrando-lhe o sublime da arte e aproximando-a novamente de Deus.

Os povos intimamente ligados aos bosques e a natureza desde tempo imemorial, encontram a Divindade, de forma quase inexorável, mediante a observação e deleite da Criação.

Livre-se da ira, que apenas satisfaz sua própria paixão, porque ela lhe rouba a paz e é um grande obstáculo para a alegria.

Se alguém lhe faz algo mal, você deve lhe responder fazendo o bem, de modo que mediante sua atitude, sendo bom, você pode destruir a maldade dele. Esse é o grande segredo, mas também o grande desafio de nossa fé.

Deseje a paz aos homens de boa vontade, depois de pôr em evidência aos homens de má vontade.

EDITORIA THULE

E

REVISTA CULTURAL THOLF:

